

4 - BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em uma situação estática, as contas representativas de Bens, Direitos, Obrigações e o Saldo Patrimonial positivo ou negativo da instituição pública.

TABELA II.36 - BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO - 2002 E 2001

			R\$ milhões		
ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2002	2001	TÍTULOS	2002	2001
Financeiro	195.260	202.778	Financeiro	96.063	117.675
Não Financeiro	1.149.089	1.156.632	Não Financeiro	1.271.893	1.015.087
Ativo Real	1.344.349	1.359.410	Passivo Real	1.367.955	1.132.762
			Patrimônio Líquido	(23.606)	226.648
Compensado	976.482	769.129	Compensado	976.482	769.129
TOTAL	2.320.831	2.128.539	TOTAL	2.320.831	2.128.539

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A estrutura do Balanço Patrimonial encontra-se a seguir demonstrada, conforme definido no art. 105 da Lei n.º 4 320/64 . Este Balanço registra os Bens, Valores e Créditos Patrimoniais, assim como as Dívidas e Outras Obrigações e desta forma estática proporciona conhecimento do patrimônio da União ao administrador público.

4.1 - Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro registra os recursos pecuniários provenientes da execução orçamentária da receita e de outros valores adiantados a terceiros ou recolhidos por estes a título de Depósitos, Cauções, Garantias e outros.

Compreende os créditos e valores que independem de autorização orçamentária para serem movimentados. Na tabela II.37, identificam-se os itens Disponível, Créditos em Circulação e Valores Pendentes a Curto Prazo, mais relevantes, com o correspondente detalhamento:

TABELA II.37- ATIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO - 2002 E 2001

TIPO DE ATIVO FINANCEIRO	R\$ milhões			
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Disponível	99.028	93.402	50,7	46,1
Crédito em Circulação	72.254	105.196	37,0	51,9
Valores Pendentes a Curto Prazo	23.978	4.180	12,3	2,1
TOTAL	195.260	202.778	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.1.1 - Disponível

O Disponível é o grupo demonstrativo dos valores da União em Moeda Nacional e Estrangeira, em poder dos Bancos e representou 50,7% do Ativo Financeiro, com acréscimo na participação do grupo em relação ao ano anterior de 4,6%.

TABELA II.38 - DISPONÍVEL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO
2002 E 2001

TIPO DE DISPONÍVEL	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Disponível em Moeda Nacional	97.404	91.954	98,4	98,4
Disponível em Moeda Estrangeira	1.624	1.448	1,6	1,6
TOTAL	99.028	93.402	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.1.2 - Créditos em Circulação

TABELA II.39 - CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DA UNIÃO - 2002 E 2001

TIPO DE CRÉDITO	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Créditos a Receber	5.521	6.045	7,6	5,7
Limite de Saque c/ Vinculação de Pagamento	12.272	12.063	17,0	11,5
Recursos a Receber para Pagamento de RP	33.238	71.951	46,0	68,4
Limite de Saque c/ Vinculação para o INSS	2.750	60	3,8	0,1
Limite de Saque para Empenho contra Entrega	1	6	0,0	0,0
Recursos da Previdência Social	(3.667)	(1.863)	(5,1)	(1,8)
Limite de Saque Recursos da Dívida Pública	517	1.094	0,7	1,0
Recursos da União	-	32	0,0	0,0
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	1.486	15.682	2,1	14,9
Valores em Trânsito Realizáveis	163	126	0,2	1,0
Depósitos Especiais do FAT	19.972	-	27,6	-
TOTAL	72.253	105.196	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Os Créditos em Circulação foram responsáveis por 37,0% do Ativo Financeiro e estruturam-se na composição definida a seguir:

- Créditos a Receber - representam os Valores a Receber a título de transferências para pagamento de obrigações inscritas no exercício anterior, bem como os registros dos valores das receitas arrecadadas pelos agentes financeiros;
- Limite de Saque c/Vinculação de Pagamento - registra o valor dos recursos financeiros a liberar pelo Tesouro às Unidades Central e ou Setorial de Programação Financeira dos órgãos e entidades, relativos ao limite de saque com vinculação de pagamento, ou seja, Pessoal e Encargos Sociais;
- Recursos a Receber para Pagamento de RP - registra o valor dos Recursos a Receber para honrar os compromissos registrados em Restos a Pagar;
- Depósitos Realizáveis a Curto Prazo - são os valores relativos a Outros Depósitos Vinculados em contas bancárias, Obrigações Contratuais, Convenções, Acordos e Ajustes;
- Limite de Saque Recursos da Dívida Pública - registra o valor do limite de saque da subconta da dívida pública.

4.2 - Ativo Não-Financeiro

O Ativo Não-Financeiro refere-se à execução de Bens e Valores que não interferem na movimentação financeira, cuja composição está demonstrada na Tabela II.40, a seguir e representa 49,5% do Ativo.

TABELA II.40 - ATIVO NÃO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA
UNIÃO - 2002 E 2001

ATIVO NÃO FINANCEIRO	Valor		R\$ milhões	
	2002	2001	%	
			2002	2001
Realizável a Curto Prazo	45.181	72.260	3,9	6,2
Valores Pendentes a Curto Prazo	35.379	33.018	3,1	2,9
Realizável a Longo Prazo	796.925	780.309	69,4	67,5
Permanente	271.604	271.045	23,6	23,4
TOTAL	1.149.089	1.156.632	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.2.1 - Realizável a Curto Prazo

Este grupo representou 3,9% do total do Ativo Não - Financeiro, com maior destaque para os Créditos em Circulação, representados pelos recursos recebidos pelos Órgãos, Ministérios e Entidades sem vinculação orçamentária. Destes, são relevantes os Empréstimos e Financiamentos concedidos pela União, a entidades e instituições por autorizações legais e ou vinculações a contratos que totalizaram R\$ 28.938 milhões ou 64,1%, com redução de 8,2% em relação ao exercício anterior e os Créditos Parcelados que representaram 8,5%, alcançando o montante de R\$ 3.111 milhões.

4.2.2 - Valores Pendentes a Curto Prazo

Este grupo participou com 3,1% do Ativo Não-Financeiro. Dentre os itens da sua composição, destacam-se os Valores Diferidos, que são recursos já em poder dos Órgãos Executores para fazer face ao orçamento do exercício seguinte. São considerados como antecipação de cota do próximo ano e perfizeram o montante de R\$ 29.063 milhões, ou seja, 82,1% do grupo. Também constam como expressivos os Bens/Direitos Incorporados por Inscrição em RP que são valores referentes a bens e direitos a incorporar, pela inscrição em restos a pagar não processados no valor de R\$ 6.315 milhões ou 17,8% do grupo.

4.2.3 - Realizável a Longo Prazo

Neste grupo estão os Créditos e os Haveres da União. Os Créditos Realizáveis a Longo Prazo são constituídos majoritariamente pela Dívida Ativa da União que atingiu o montante R\$ 246.270 milhões, representando 28,5% do Ativo Não-Financeiro, demonstrada analiticamente no item 7 do Capítulo II parte A, deste Volume. Este montante está registrado principalmente no Ministério da Fazenda, com R\$ 174.175 milhões e no INSS com R\$ 71.823 milhões.

Relevante também são os valores realizáveis após o término do exercício seguinte, relativos aos devedores – entidades e agentes, no total de R\$ 68.794 milhões, ou 8,3% do subgrupo e que são basicamente créditos com entidades e agentes, federais, estaduais, municipais e entidades privadas, que renegociaram débitos administrativos e parcelamento de débitos com o INSS, oriundos de notificação fiscal de lançamento e outros. Compõem também os Empréstimos e Financiamentos, os concedidos pelo Ministério do Trabalho ao BNDES, recursos do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador, no montante de R\$ 39.625 milhões, relativos aos quarenta por cento da arrecadação da contribuição PIS/PASEP.

Porém o subgrupo mais representativo, responsável por 58,5% do grupo são os Empréstimos e Financiamentos concedidos pela União, a entidades e instituições, por autorizações legais ou vinculações a contratos e acordos, com retorno a longo prazo e as Operações Especiais, onde está registrada a Securitização das dívidas dos créditos agrícolas. Neste subgrupo podemos destacar a renegociação com estados e municípios e dívidas assumidas pela união de empresas que sofreram processo de fusão, cisão e também as privatizadas. O montante registrado como Empréstimos e Financiamentos é de R\$ 466.548 milhões.

4.2.4 - Permanente

Este grupo representa 23,6% do Ativo Não-Financeiro e 11,7% do Ativo e teve a seguinte composição:

TABELA II.41 - PERMANENTE - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO -
2002 E 2001

ATIVO PERMANENTE	Valor		R\$ milhões	
	2002	2001	%	
Investimentos	104.137	115.409	38,3	42,6
Imobilizado	167.391	155.512	61,6	57,4
Diferido	76	124	0,0	0,0
TOTAL	271.604	271.045	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Os Investimentos foram relevantes nesse grupo, devido à participação no capital de empresas vinculadas aos Órgãos da Administração Federal Direta e Indireta, representando no exercício 36,2% do grupo e 94,4% dos investimentos.

Os Bens Móveis dos Órgãos da Administração Direta estão registrados pelo valor nominal e os das Empresas pelo valor corrigido, devidamente retificados pelas Depreciações Acumuladas.

Os Bens Imóveis da Administração Direta, das Autarquias e Fundações estão registrados pelo valor corrigido, de acordo com o item 3 das Notas Explicativas, constantes do presente Relatório. Os da Administração Indireta, de acordo com a legislação pertinente.

4.3 - Ativo Real

O Ativo Real corresponde ao somatório dos valores do Ativo Financeiro mais o Ativo Não-Financeiro, evidenciando as alterações patrimoniais ocorridas na Administração Pública durante o exercício.

4.4 - Ativo Compensado

No Compensado estão representados os Bens, Valores, Obrigações e outras situações não abrangidas no Ativo Financeiro e Não - Financeiro, mas que possam vir a afetar o patrimônio, ou seja, demonstram-se os valores que não se integram ao patrimônio, mas que refletem as transações contábeis oriundas dos atos administrativos. Este grupo, com saldo de R\$ 976.482 milhões, representou 42,1 % do Ativo Total, cuja estrutura está demonstrada a seguir:

TABELA II.42 - ATIVO COMPENSADO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA
UNIÃO - 2002 E 2001

COMPENSAÇÕES ATIVAS	Valor		R\$ milhões	
			%	
	2002	2001	2002	2001
Compensações Ativas Diversas				
Responsabilidade por Valores, Títulos e Bens	29.174	25.468	3,0	3,3
Garantias de Valores	258.460	179.016	26,5	23,3
Direitos e Obrigações Conveniados	111.781	95.099	11,4	12,4
Direitos e Obrigações Contratuais	176.724	284.650	18,1	37,0
Outras Compensações	400.343	184.895	41,0	24,0
TOTAL	976.482	769.128	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Vale ressaltar que na composição do Ativo Compensado houve um incremento relevante em Outras Compensações, da ordem de 17,0%, redução de 18,9% em Direitos e Obrigações Contratuais na participação do grupo e uma manutenção relativa nos demais itens em relação ao exercício anterior.

Quanto aos Avais e Fianças concedidos pelo Governo Federal, podemos identificar no 2.6.3 – Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores, a informação já divulgada pela EM.Interministerial MF-CGU-PR n.º 28, de 30/01/2002, discriminando os beneficiários e a posição dessas garantias, quadrimestralmente, e a participação das mesmas, em relação à receita corrente líquida da União.

4.5 - Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro registra as obrigações provenientes da execução orçamentária da despesa e de outros valores recolhidos por terceiros, não pagos e não devolvidos até o final do exercício financeiro.

O Passivo Financeiro é representado pelas Dívidas a Curto Prazo, a Dívida Flutuante, cujos valores independem de autorização orçamentária para sua realização. Sua composição está definida a seguir:

TABELA II.43 - PASSIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DA UNIÃO - 2002 E 2001

OBRIGAÇÃO	Valor		R\$ milhões	
			%	
	2002	2001	2002	2001
Depósitos	4.673	3.537	4,9	3,0
Obrigações em Circulação	67.412	109.958	70,2	93,4
Valores Pendentes a Curto Prazo	23.977	4.180	25,0	3,6
TOTAL	96.062	117.675	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.5.1 - Depósitos

Os Depósitos são representados por valores recolhidos por terceiros à União e não devolvidos até 31.12.2002. Tais recolhimentos foram efetuados em cumprimento a determinações legais e/ou contratuais e estão detalhados da seguinte forma:

TABELA II.44 - DEPÓSITOS - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO -
2002 E 2001

OBRIGAÇÃO	R\$ milhões			
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Consignações	165	136	3,5	3,8
Recursos do Tesouro Nacional	387	563	8,3	15,9
Depósitos de Diversas Origens	4.030	2.747	86,2	77,7
Depósitos Compulsórios	91	91	1,9	2,6
TOTAL	4.673	3.537	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.5.2 - Obrigações em Circulação

As Obrigações em Circulação, no valor de R\$ 67.412 milhões, representaram 70,2% do Passivo Financeiro e são constituídas dos seguintes itens:

TABELA II.45 - OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA
UNIÃO - 2002 E 2001

OBRIGAÇÃO	R\$ milhões			
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Restos a Pagar Processados	6.508	4.027	9,7	3,7
Restos a Pagar Não Processados	14.517	21.667	21,5	19,7
Credores Diversos	787	458	1,2	0,4
Adiantamentos Recebidos	0	0	0,0	0,0
Valores em Trânsito Exigíveis	90	63	0,1	0,1
Recursos Especiais a Liberar por Transferência	116	175	0,2	0,2
Recursos a Liberar com Vinculação de Pagamento	12.304	12.091	18,3	16,9
Recursos a Liberar para Pagamento de RP	33.238	71.951	49,3	65,4
Recursos a Liberar p/ Vinc de Pagto para o INSS	2.750	60	4,1	0,1
Recursos a Liberar p/ Empenho Contra Entrega	1	6	0,0	0,0
Recursos da Previdência Social	(3.666)	(1.863)	(5,4)	(1,7)
Limite de Saque Recursos da Dívida Pública	517	1.095	0,8	1,0
Recursos Vinculados - Entidades TCT	21	0	0,0	0,0
Outras Obrigações a Pagar	184	216	0,3	0,2
Receitas Realizáveis no Exercício Seguinte	44	12	0,1	0,0
Receitas Pendentes de Realização	1	0	0,0	0,0
TOTAL	67.412	109.958	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

a) Os Restos a Pagar representaram 31,2% desse grupo e subdividem-se em :

- a.1) Restos a Pagar Processados – 9,7% do total desse subgrupo, representados pelas despesas liquidadas e não pagas, lançadas nas contas de Fornecedores e ou Pessoal a Pagar, dentre outras;
- a.1) Restos a Pagar Não Processados - que correspondem às despesas empenhadas e não liquidadas até a data de encerramento do exercício financeiro, mas registradas nos termos dos art. 36 e 103 da Lei nº 4.320/64, e que representaram 21,5% do grupo, sendo que 16,4% e 13,4%

foram de Transferências a Estados e Distrito Federal e Transferências a Municípios, respectivamente.

- b) Recursos a Liberar com Vinculação de Pagamento - representam o valor dos recursos a liberar pelas Unidades Centrais e ou Setoriais de Programação Financeira, relativos ao Limite de Saque com vinculação de pagamento;
- c) Limite Concedido para Pagamento de Restos a Pagar - representa o somatório do limite financeiro concedido aos órgãos, visando compatibilizar a liberação financeira no exercício seguinte com os compromissos provenientes dos registros das despesas de Restos a Pagar Inscritos;
- d) Outras Obrigações a Pagar - ressaltam-se os valores das alocações de Direitos Especiais de Saque.

4.6 - Passivo Não-Financeiro

O Passivo Não - Financeiro representa os saldos das Obrigações a Curto e Longo Prazos que não provocaram, de imediato, efeitos financeiros durante o exercício, com o seguinte detalhamento:

TABELA II.46- PASSIVO NÃO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO - 2002 E 2001

OBRIGAÇÃO	R\$ milhões	
	Valor	%
	2002	2001
Obrigações em Circulação	293.857	185.371
Valores Pendente a Curto Prazo	29.063	18.886
Exigível a Longo Prazo	948.917	810.778
Resultado de Exercícios Futuros	56	51
TOTAL	1.271.893	1.015.086

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

As Obrigações em Circulação estão representadas, basicamente, pelas Operações de Crédito Internas que significaram 98,5% do grupo. Neste item se incluem também os Precatórios a Pagar no montante de R\$ 3.565 milhões.

O Exigível a Longo Prazo contém as Obrigações provenientes de Operações de Crédito Internas e Externas, no valor de R\$ 586.766 e R\$ 264.560 milhões, respectivamente, que estão registradas a Longo Prazo, não pelas suas características de colocação de títulos, pois existem muitas emissões a Curto Prazo, mas pelo seu prazo de resgate (sempre superior a 12 meses). Desta forma, as Obrigações a Longo Prazo contemplam as dívidas a serem resgatadas após o exercício seguinte. É relevante também neste grupo, responsável por 9,7% do total as Outras Operações Exigíveis e que estão compostas pelos registros oriundos da integração do Fundo de Compensação e Variação Salarial, no total de R\$ 78.761 milhões.

4.7 - Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é a diferença entre o Ativo e o Passivo, após a apuração do resultado, no exercício.

O Patrimônio Líquido da Administração Federal está representado pelo somatório dos correspondentes valores nos Ministérios, Órgãos e Entidades constantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

No exercício em análise, o Patrimônio Líquido apresentou situação negativa no valor de R\$ 23.606 milhões, revelando decréscimo de (110,4%) em relação ao exercício anterior e as variações se deram, no Patrimônio/Capital com decréscimos de (564,6%) . As Reservas se mantiveram com aumentos pouco significativos.

TABELA II.47 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO
2002 E 2001

R\$ milhões					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valor		%a/b	%	
	2002 (a)	2001(b)		2002	2001
Patrimônio/Capital	(259.726)	55.900	(564,6)	1.100,3	24,7
Reservas	6.697	6.502	3,0	(28,4)	2,9
Resultado Acumulado	229.422	164.246	39,7	(971,9)	72,5
TOTAL	(23.606)	226.648	(110,4)	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A expressiva queda verificada no Patrimônio Líquido é função direta do Resultado do Período, que em 2002, sofreu redução de R\$ 253.237 milhões proveniente principalmente de Decréscimos Patrimoniais efetuados na Gestão Tesouro Nacional, Ministério da Fazenda, notadamente em função de baixas de Empréstimos e Financiamentos que foram registrados em duplicidade, no valor de R\$ 156.910 milhões, conforme Notas Técnicas STN/CODIV N° 639, de 03/6/2002 e STN/COAFI N° 934, de 30/08/2002.

Também contribuiu para o desequilíbrio entre as variações ativas e passivas, estas majoritárias, o registro de Apropriação de Encargos e Atualizações Não Financeiras de Títulos de curto e longo prazos, como CFT-A, CFT-E, LFT, LFT-B, LFT-M, LTN, NTN-A01, NTN-C, NTN-D, NTN-H e NTN-I, além da Variação Cambial Não Financeira, no valor de R\$ 98.380 milhões.

4.8 - Passivo Compensado

O Passivo Compensado contém a contrapartida dos valores do Ativo Compensado e representa os atos da Administração que não têm reflexo imediato sobre o patrimônio da Instituição, mas que poderão vir a provocá-lo no futuro, desdobrado na seguinte composição:

TABELA II.48 - COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DA UNIÃO - 2002 E 2001

COMPENSAÇÕES PASSIVAS	Valor		R\$ milhões	
			%	
	2002	2001	2002	2001
Compensações Passivas Diversas				
Valores, Títulos e Bens Sob Responsabilidade	29.174	25.468	3,0	3,3
Valores em Garantia	258.460	179.016	26,5	23,3
Direitos e Obrigações Conveniados	111.781	95.099	11,4	12,4
Direitos e Obrigações Contratuais	176.724	284.650	18,1	37,0
Compensações Diversas	400.343	184.896	41,0	20,6
TOTAL	976.482	769.129	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional